

# RELATO SOBRE A “RESPONSABILIDADE SOCIAL” NA LITERATURA BRASILEIRA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Isa Maria Freire<sup>1</sup>

## RESUMO:

Apresenta os resultados de pesquisa exploratória que mapeia a produção científica brasileira sobre a temática <responsabilidade social> no campo da Ciência da Informação, no contexto da rede conceitual do Projeto Rede virtual de comunicação para aprendizagem no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI. Relata o processo de pesquisa, que adotou o método indiciário e o brauseio como instrumentos para a identificação dos indícios de produção sobre a temática na literatura indexada pela Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação - Brapci. Conclui que a produção sobre a temática vem crescendo na literatura brasileira, em número de autores e artigos, os quais abordam temas relacionados à epistemologia (responsabilidade social como fundamento da Ciência da Informação), à teoria (ações de política e gestão na sociedade da informação) e da aplicação (em unidades e para profissionais da informação).

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Responsabilidade social. Produção científica – Brasil. Paradigma indiciário. Brapci.

## ABSTRACT:

It presents the results of exploratory research that maps the Brazilian scientific literature on the subject <social responsibility> in the field of information science in the context of conceptual network of virtual Network Project of communication for learning in the Intellectual Technologies Laboratory - LTI. Reports the research process, we adopted the method and evidential brauseio as tools for the identification of producing evidence on the issue in the literature indexed by Database Referential Journal Articles in Information Science - Brapci. Concludes that the production on the topic is growing in Brazilian literature in the number of authors and articles, which address issues related to epistemology (social responsibility as the foundation of Information Science), theory (policy actions and management in the information society) and application (in units and information professionals).

**Keywords:** Information Science. Social responsibility. Scientific production - Brazil. Evidentiary paradigm. Brapci.

## 1 INTRODUÇÃO

A presente comunicação compartilha o processo e os resultados de pesquisa exploratória para busca de indícios de abordagens da temática <responsabilidade social> na literatura científica brasileira indexada pela Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação – Brapci, publicada pela Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um exercício no âmbito do Projeto Rede virtual de comunicação para

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Coordenadora da rede de projetos do Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI. E-mail: [isafreire@globocom.com](mailto:isafreire@globocom.com).

aprendizagem no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – L*Ti*<sup>2</sup>, que tem como premissa a proposição de Wersig e Neveling (1975) de uma responsabilidade social como fundamento para a Ciência da Informação, corroborada por Freire (2001).

Neste exercício, a questão principal diz respeito à emergência de produção científica sobre a temática <responsabilidade social> no campo da Ciência da Informação, no Brasil. Nossa hipótese de trabalho é que as publicações sobre a temática em estudo vêm crescendo na literatura da área, no Brasil, e esse crescimento é liderado por autores que abordam essa temática em seus problemas de pesquisa, compartilhando os resultados através de periódicos científicos da Ciência da Informação.

Para identificar as publicações e autores que abordam essa temática, bem como os temas de suas comunicações no território da literatura, recorreremos ao método indiciário (conforme Ginzburg, 1989 e Freire, 2001) e ao procedimento de “brauseio”, descrito por Araújo (1994) e aplicado ao quadro das *tags*, que representam “termos associados à descrição de busca para filtrar informações relevantes” na interface de resultados da Brapci, e aos metadados disponíveis no relatório de artigos recuperados.

Destarte, orientamos nosso olhar sobre o território a partir do modelo de regime de informação de González de Gómez (2003b, p.61), para o qual a informação é definida como “ações de informação, as quais remetem aos atores que as agenciam aos contextos e situações em que acontecem e aos regimes de informação em que se inscrevem”. Por sua vez, as ações de informações se desenvolvem em domínios e estratos diferentes do regime de informação, como González de Gómez (2003a) descreve em sua teleologia das ações de informação e Freire (2012) caracteriza em sua análise dos estratos e modalidades das ações de informação no L*Ti*.

## **2 O CONTEXTO**

Para Bunge (1980, p.160), as ciências sociais não oferecem “teorias” sobre seu objeto de estudo, sendo mais comum encontrarmos quadros teóricos, ou “contextos”, que ele define como “conjunto de proposições referentes a um mesmo domínio [...] contendo certos conceitos [...] que constituem um grupo homogêneo, no sentido de que todos eles se referem ao mesmo domínio”. Sem ser propriamente uma teoria, o contexto possuiria um grau de organização superior ao de um conjunto de proposições tomadas ao acaso, podendo ser negadas ou combinadas sem que desse processo resultem proposições estranhas ao próprio

---

<sup>2</sup> Com apoio do Edital Universal do CNPq (2014).

contexto. Nesse sentido, toda teoria, e por extensão todo contexto, em última instância são relativos a uma problemática, o que significa que devem se referir efetivamente à realidade que visa interpretar, pois nas palavras de Popper (1972 citado por Saracevic, 1996, p.40), “não somos estudantes de assuntos, mas estudantes de problemas. E os problemas constituem os recortes de qualquer assunto ou disciplina”.

No campo da Ciência da Informação, a abordagem de problemas tem sido uma característica metodológica, como aponta Saracevic (1996, p.41), esclarecendo que

[...] Um campo é definido pelos problemas que são propostos e a ciência da informação é definida como um campo englobando tanto a pesquisa científica quanto a prática profissional, pelos problemas que propõe e pelos métodos que escolheu, ao longo do tempo, para solucioná-los.

Para o autor, “trocas significantes estão acontecendo entre vários campos científicos que abordam os mesmos problemas de informação, ou semelhantes, de formas bastante diferentes. A ciência da informação definitivamente deveria unir esses campos” (SARACEVIC, 1996, p.60). Uma proposta nesse sentido foi apresentada por Wersig durante uma conferência científica de Tampere, Finlândia (1991), cujo texto publicou no periódico *Information Processing & Management*, em 1993. O autor caracteriza a Ciência da Informação como ciência pós-moderna justamente por lidar com problemas, sugerindo que o trabalho desse novo tipo de ciência não se restringiria a enunciados e conceitos, mas se ampliaria até a proposição de estratégias para solução de problemas.

Wersig (1993) apresenta sua abordagem dos problemas de informação para a Ciência da Informação com três tipos de modelos: no primeiro, propõe uma estrutura teórica orientada para a redefinição de conceitos científicos amplos, *redesenhados* para os propósitos do campo da Ciência da Informação; o segundo modelo propõe uma estrutura modelada pela reformulação científica de “inter-conceitos”, também *redesenhados* para os propósitos do campo da ciência da informação (WERSIG, 1993, p.237). No último dos modelos propostos, o autor sugere para a Ciência da Informação uma estrutura teórica que considere menos a formulação de leis gerais e mais a de estratégias de ação, mediante uma abordagem de *entrelaçamento de conceitos científicos*. Neste modelo de “rede conceitual”, os conceitos fundamentais, “se constituem semelhantemente a ímãs, ou ‘atratores’, atraindo os materiais [teóricos ou empíricos] para fora [dos seus respectivos campos científicos] e reestruturando-os dentro da estrutura científica da informação” (WERSIG, 1993, p.238).

No nosso exercício, o modelo de rede conceitual constitui o contexto no qual iremos identificar os indícios encontrados no território da literatura, os quais representam a produção científica sobre a temática <responsabilidade social> no campo da Ciência da Informação no Brasil, em um dado momento histórico. A figura 1, a seguir, mostra a relação entre as principais variáveis que estão envolvidas na nossa incursão no território da literatura: a partir do Campo científico (categoria mais ampla), nossa pesquisa buscará os indícios da produção sobre a temática <responsabilidade social> na Ciência da Informação no Brasil, especificamente nos artigos indexados pela Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação.

**Figura 1** – Diagrama reunindo as variáveis da pesquisa



**Fonte:** A autora, 2015. A partir do modelo de Wersig (1993).

Com esse mapa descritivo dos elementos da pesquisa, iniciamos nossa incursão no território da literatura no campo da Ciência da Informação no Brasil, tendo como objetivo encontrar os indícios da emergência da temática <responsabilidade social> na produção indexada pela Brapci. Nesse sentido, entendemos este exercício como narrativa da “caçada” ao nosso objeto de estudo, corroborando a proposição de Alves (1994, p.39) sobre o ofício do cientista — “caçador do invisível na realidade visível”.

### 3 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

Em um ensaio publicado no final dos anos 1980, o historiador Carlo Ginzburg mostra como no final do século XIX “emergiu silenciosamente no âmbito das ciências humanas um modelo epistemológico ao qual até agora não se prestou suficiente atenção”, um “paradigma

indiciário”, tão antigo que remontaria aos primórdios da própria evolução da humanidade (GINZBURG, 1989 p.143), aos caçadores-coletores do período neolítico. Na sua metáfora metodológica, Ginzburg (1989, p.170) também compara os fios que compõem uma pesquisa desenvolvida sob o paradigma indiciário aos fios de um tapete — o que lembra a abordagem da rede conceitual de Wersig (1993). No modelo indiciário, colocados os conceitos básicos e definido o campo onde se realiza a investigação, enfim, reunidos os indícios ou pistas do objeto de estudo, o observador verá tomar forma uma “trama densa e homogênea”, que será tecida no tear do quadro de referência teórico.

No campo da Ciência da Informação no Brasil, em seu estudo dos sistemas de recuperação da informação, Araújo (1994) descreve um processo de busca de informação através de indícios denominado brauseio (*browsing*), que considera uma das modalidades de busca mais importantes em um sistema de recuperação da informação e é estudado no contexto do subsistema de estratégia de busca. A autora esclarece que o termo *browsing* é aplicado às ações de andar a esmo, ou deambular, em uma biblioteca ou centro de documentação folheando documentos ao acaso, colhendo “flashes” de informação de todos os tipos. Outra forma de definir o processo de brausear é “a arte de não se saber o que se quer até que se o encontre” (ARAÚJO, 1994, p.189). O brauseio é essencialmente visual e tem um forte componente de “acesso direto”; pode ser associado com formas e padrões em termos de imagens e distribuição do texto numa página ou numa tela de computador. Apesar dos critérios iniciais serem apenas parcialmente definidos, é uma atividade de busca, ocasionada por uma necessidade ou interesse de informação percebido, como no nosso caso de buscar indícios do crescimento da produção científica brasileira sobre <responsabilidade social>, no território da literatura da Ciência da Informação. Pois os indícios revelam *o padrão que une os fios no tear conceitual, desvelando o sentido oculto no evento observado no campo da pesquisa, como esperamos demonstrar no presente exercício.*

### 3.1 UM OLHAR SOBRE O TERRITÓRIO

A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) representa o território da literatura para o presente exercício. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de Ciência da Informação (CI) e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. Atualmente, a Brapci disponibiliza referências e resumos de 8.303 textos publicados em 37 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI, sendo 26 vigentes e 11 históricos (BRAPCI, julho de

2014). No presente exercício, buscamos artigos, em todos os campos e em todo o período (1970-2014) indexado pela Brapci, utilizando como termos de busca <responsabilidade AND social>, <responsabilidade AND social AND ciência AND informação> e <responsabilidade social>, este último um termo composto. A seguir, apresentamos o quadro com o quantitativo de artigos selecionados como pertinentes e relevantes à temática, distribuídos pelos 15 periódicos que os publicaram no período 1999-2012:

**Quadro 1** – Periódicos, quantidade de artigos e ano da publicação

PERIÓDICOS	QTDE. ARTIGOS	ANO - PUBLICAÇÕES
Ciência da Informação	5	2006; 2004; 2003; <b>2002</b>
Perspectivas em CI	4	2012; 2011; 2009; <b>2008</b>
Datagramazero	4	2008; 2006; 2004; <b>2000</b>
Biblionline	4	2011; 2010; 2009; <b>2005</b>
Transinformação	4	2005; 2004; <b>1999</b>
Encontros Bibli	3	2008; 2007; <b>2003</b>
Informação & Sociedade	2	2008; <b>2004</b>
Em Questão	2	2012; <b>2011</b>
Revista Digital de Biblioteconomia e CI	2	2010; <b>2005</b>
Informação & Informação	2	2012; <b>2001</b>
Gestão & Conhecimento	1	2012
Ponto de Acesso	1	2010
Brazilian Journal of Information Science	1	2009
Educação Temática Digital	1	2003
Inclusão social	1	2007

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2014.

**Notas:** (1) Em 2006 publicou dois artigos. (2) Em 1999 publicou dois artigos.

Dentre os periódicos que mais publicaram sobre a temática destacamos Perspectivas em Ciência da Informação, que embora tenha publicado seu primeiro artigo apenas em 2008 vem mantendo um ritmo constante e consistente de publicações sobre a temática (quatro artigos em cinco anos); e Biblionline, que vem acompanhando esse ritmo, tendo publicado o primeiro artigo sobre a temática em 2005 e o mais recente em 2011 (quatro artigos em seis anos).

Esse quadro de publicações apresenta as trilhas a serem seguidas na nossa incursão pelo território da literatura, representa um mapa que nos auxiliará na identificação da temática <responsabilidade social da CI> nos artigos recuperados na Brapci. A seguir, adentramos nas trilhas que levam aos autores e à revelação das abordagens dos artigos, no território da literatura indexada na Brapci.

#### 4 REVELANDO O INVISÍVEL NO TERRITÓRIO DA LITERATURA

Nesta seção, descrevemos os resultados da nossa caçada no território da literatura sobre a temática <responsabilidade social> na Ciência da Informação, quais autores se apresentaram nas trilhas da pesquisa, os que caminham sozinhos ou em dupla ou em equipe, quais os problemas que abordaram e os resultados obtidos em suas respectivas caçadas, nos domínios e níveis descritos na figura 3, a qual representa o mapa que orienta nosso exercício.

No conjunto de autores que publicaram no período de 1999 a 2012, predominam os que publicaram apenas um artigo no intervalo coberto pela pesquisa. Os artigos publicados por duplas de autores, as quais só se repetem duas vezes, apontam para comunicação de resultados de pesquisas no campo da Ciência da Informação, muito provavelmente em nível de formação (graduação ou pós-graduação). Nesse conjunto de autores, destaca-se um que publicou sete artigos no período, individualmente ou com coautores diversos; outros dois autores também publicaram individualmente e em dupla ou equipe com coautores; há cinco autores que publicaram artigos individualmente, mas o fizeram apenas uma vez durante todo o período; duas duplas de autores publicaram dois artigos no período e os demais autores publicaram, individualmente ou em coautoria, apenas um artigo no período.

De modo que identificamos uma dispersão na autoria dos artigos, sendo o número de autores 25% maior do que o número de artigos produzidos, muito embora a característica marcante seja a autoria em dupla. Ademais que o crescimento consistente e constante da publicação de artigos sobre a temática <responsabilidade social> em periódicos da Ciência da Informação no Brasil apontam para um campo de pesquisa promissor e relevante.

A partir desses indícios, observados no território da literatura, organizamos uma classificação das temáticas representadas nas *tags* à luz das ações de informação, como propõe González de Gómez (2003a), com vistas a sua interpretação no contexto da produção sobre <responsabilidade social da CI> indexada na Brapci. Trata-se de uma figura elaborada a partir dos indícios da temática, cujos níveis descritivos relacionamos ao contexto do domínio das ações e finalidades das ações de informação nos domínios da *legein*<sup>3</sup>, da *poiesis*<sup>4</sup> e da *praxis*<sup>5</sup>, como segue:

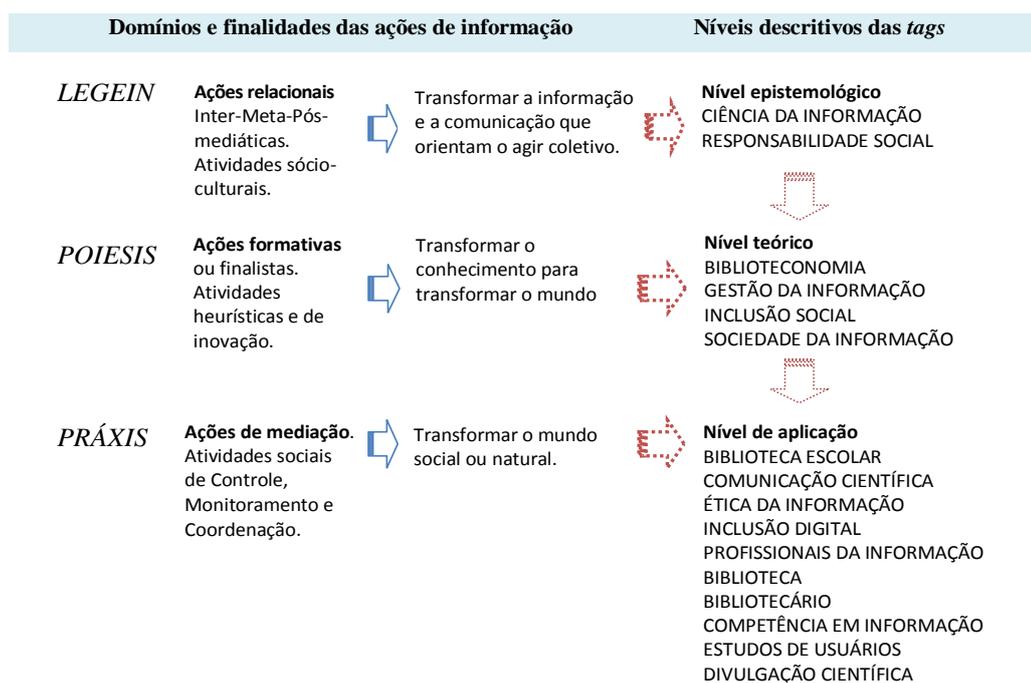
---

<sup>3</sup> “[...] quando uma ação de informação intervém em outra [...], duplicando o espaço de realização desta [de modo a ampliar] as formas de descrição, da facilitação, do controle ou do monitoramento, [...] realizadas por *sujeitos articuladores* ou *relacionantes*.” (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2003a, p. 36. Em itálico, no original).

<sup>4</sup> “[...] quando a ação de informação no contexto formativo é gerada por *sujeitos sociais heurísticos* ou *‘experimentadores’*, transformando os modos culturais de agir e de fazer, nas artes, na política, na ciência, na indústria e no trabalho, iniciando um novo domínio informacional.” (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2003a, p. 36. Em itálico, no original).

<sup>5</sup> No campo científico, entendemos como prática profissional em que os sujeitos sociais atuam a partir de uma teoria que é a base para sua ação no mundo.

**Figura 2 – Organização e relação das tags com as ações de informação**



Fonte: Baseado em González de Gómez, 2003a.

Essas temáticas podem ser reunidas e interpretadas em nível do mapa dos domínios e finalidades das ações de informação, que criamos a partir dos domínios das ações de informação e níveis descritivos das tags, a saber:

- no domínio da *legein*, no nível epistemológico das ações estruturantes, inter-meta-pós-midiáticas, realizadas por sujeitos articuladores ou relacionantes, destacamos os descritores que foram associadas em maior número ao termo de busca <responsabilidade social> e <ciência da informação>. São ações regulatórias, de análise e proposição de modelos de ações para política e gestão de informações científicas e tecnológicas, por pesquisadores do campo da Ciência da Informação.
- no domínio da *poiesis*, em nível teórico das ações formativas ou finalistas realizadas por sujeitos heurísticos ou experimentadores, observamos fortes indícios das temáticas <gestão da informação> e <inclusão social>. São ações mimeomórficas, de desenvolvimento de abordagens conceituais e estruturas tecnológicas aplicáveis à solução de problemas de informação, em diversos

contextos e situações. Seus atores compartilham uma forma de vida acadêmica, na formação e na pesquisa.

- c) no domínio da *práxis*, em nível da aplicação da teoria no campo profissional, observamos claros indícios de abordagens que remetem, entre outras, às temáticas <biblioteca escolar>, <comunicação científica>, <inclusão digital> e <competências em informação>. São ações polimórficas, em nível das diversas e diversificadas ações para replicação de modelos e tecnologias a processos e procedimentos técnicos, no campo informação.

Como seria de esperar, há grande dispersão de termos relacionados aos artigos recuperados na Brapci no domínio da *práxis*, dos problemas relacionados a aspectos éticos e técnicos da atuação acadêmica e profissional e do compromisso com usuários, na sociedade. Pois é na re-união entre teoria e prática que as abordagens se tornam (ou não) reais, e é na lida com os problemas de informação que surgem soluções que resultam do diálogo profícuo entre conceito e instrumento. Desse modo, o domínio da *práxis* lança seus fios conceituais na direção do domínio da *poiesis*, onde se delineiam as abordagens propriamente teóricas de que tratam as narrativas expressas nos artigos recuperados na Brapci. E é deste domínio que serão lançados os fios à *legein* — espaço da discussão epistemológica sobre a produção científica sobre a temática da <responsabilidade social>, no campo da Ciência da Informação, no Brasil.

## 5 DISCUSSÃO QUE SEGUE

Assim, entendemos que nossa incursão no território da literatura sobre <responsabilidade social>, mediante recuperação de artigos indexados na Brapci do período de 1970 a 2012, confirma a hipótese da emergência de produção científica que aborda essa problemática, no Brasil. E podemos caracterizar essa produção como “emergente”, considerando que os indícios apontam para sua contemporaneidade: é praticamente inexistente até 1999 e começa a se tornar consistente a partir de 2004.

Destarte, constatamos que o conceito <responsabilidade social> está estabelecido na literatura da Ciência da Informação, podendo se constituir, como de fato ocorre, em “atrator” para os demais conceitos que se entrelaçam no Projeto Laboratório de Tecnologias Intelectuais – L*Ti*, como “regime de informação”, “inteligência coletiva”, “tecnologias intelectuais” e “competências em informação”. Nesse sentido, um exercício teórico-metodológico, na perspectiva do tear interdisciplinar da Ciência da Informação, deverá ser desenvolvido na sequência e seus resultados compartilhados mediante um novo relato.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ARAÚJO, V.M.R.H. de. **Sistemas de recuperação da informação: nova abordagem teórico-conceitual**. 1994. Tese (Dout. Com. e Cult.). Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

BRAPCI. **Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação**. Disponível em [www.ufpb.br/apci.br](http://www.ufpb.br/apci.br).

BUNGE, M. **Epistemologia; curso de atualização**. 2ed. São Paulo: T.A. Queiroz Ed., 1980.

FREIRE, I.M. Caracterização das ações de informação no Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LT $\tilde{i}$ . **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v.5, n.1, 2012.

FREIRE, I.M. **A responsabilidade social da Ciência da Informação e/ou O olhar da consciência possível sobre o campo científico**. 2001. Tese (Dout. Ci. Inf.). RJ: UFRJ, 2001.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões da informação. **Ciência da Informação**, v.32, n. 1, p. 60-76, 2003b.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, v.15, n.1, p.31-43, 2003a.

POPPER, K.R. **Conjectures and refutations**: The growth of scientific knowledge. 4th rev ed. New York: Basic Books, 1972.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1, n.1, 1996.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G., NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.